UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

FACULDADE DE FARMÁCIA

Alterações no gene *mgrB* associadas a resistência às polimixinas em isolados de *Klebsiella pneumoniae* recuperadas de pacientes internados em um hospital de Porto Alegre.

MARINA DA ROSA BASTOS

PORTO ALEGRE

2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

FACULDADE DE FARMÁCIA

Trabalho de Conclusão de curso apresentado por Marina da Rosa Bastos para obtenção do diploma de Farmacêutica.

Orientadora
Professora Drª Juliana Caierão

PORTO ALEGRE

2019

Dedico este trabalho a sociedade, que garante o funcionamento da universidade pública e seus três pilares: ensino, pesquisa e extensão, com muita qualidade, a qual me proporcionou estes anos de muito conhecimento e aprendizado, os quais pretendo retribuir com muito zelo.

“Todas as vitórias ocultam uma abdicação”.

(Simone de Beauvoir)

AGRADECIMENTOS

À professora Juliana Caierão, minha orientadora, por dispor de seu tempo para me auxiliar, sempre cheia de ideias e entusiasmo, e por confiar que, mesmo com pouco tempo disponível, este trabalho fosse possível.

Ao professor Afonso Luís Barth e os colegas do LABRESIS, por disporem de seu tempo e espaço para a realização dos experimentos.

À UFRGS e a Faculdade de Farmácia, que foi minha segunda casa durante esses anos, por todo o conhecimento e aprendizado. Saio desta casa uma pessoa melhor.

Aos colegas que se tornaram amigos durante esta caminhada. Obrigada por não deixarem eu desistir, e por me fazerem acreditar que era possível.

Aos colegas do Laboratório de Bacteriologia do Grupo Hospitalar Conceição, por todas as trocas, ajustes, folgas e amizades.

Às minhas irmãs de alma, por toda cumplicidade, parceria e paciência em todos os momentos.

Às minhas avós Eva René (*in memoriam*) e Dulcinéia *(in memoriam*), por todo amor e alegria nas minhas conquistas. Sei que vocês estarão aí de cima compartilhando deste momento, o qual vocês sonharam comigo.

À Deus, aos Orixás e a todas as forças que me guiam, por me darem coragem e força de vontade para que eu conseguisse seguir até o final.

Aos meus pais, Sandra Bastos e Elvis Bastos, sempre de braços abertos, principalmente na turbulência destes últimos dois anos, sem vocês eu não chegaria até aqui. Obrigada por agarrarem a minha responsabilidade junto a vocês neste período, por todo amor, carinho e compreensão, vocês são essenciais. E ao meu irmão Renan Bastos, pela paciência e que, mesmo tentando não demonstrar, esteve junto neste período, ao seu modo. Vocês são meu porto seguro, amo vocês.

Por fim, agradeço a Maria Eva Bastos, minha filha, que me trouxe força para não desistir. Você mostrou a mim, e para muitos, que somos capazes de alcançar as nossas metas, mesmo que elas pareçam impossíveis. Tua vinda nesta fase final da graduação trouxe muito amadurecimento e força, e permitiu atravessar barreiras que pareciam indestrutíveis. Te amo.

Este trabalho foi escrito segundo as normas da revista *Brazilian Journal of Microbiology*, necessitando ainda ser traduzido para a língua inglesa.

Alterações no gene *mgrB* associadas a resistência às polimixinas em isolados de *Klebsiella pneumoniae* recuperadas de pacientes internados em um hospital de Porto Alegre.

Marina da Rosa Bastos[1], Lisiane Pancotto[2,3], Juliana Caierão[1]

[1] Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Faculdade de Farmácia, Departamento de Análises, Porto Alegre, RS, Brasil.

[2]LABRESIS- Laboratório de Pesquisa em Resistência Bacteriana, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil

[3]Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil

Autor correspondente: Drª. Juliana Caierão, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Avenida Ipiranga, 2752, 90610-000, Porto Alegre, RS, Brasil
Telefone: +55 51 33032139; e-mail: juliana.caierao@ufrgs.br

Resumo

O aumento na incidência de enterobactérias multirresistentes acarretou o retorno no uso de polimixinas para o tratamento de infecções graves. Em *Klebsiella pneumoniae*, as polimixinas atuam no lipídeo da membrana externa, alterando sua carga, promovendo a lise celular. Genes envolvidos no equilíbrio da membrana externa podem estar associados a resistência as polimixinas. O *mgrB* é um regulador dos sistemas de dois componentes PhoP/PhoQ e PmrA/PmrB, e sua inativação pode estar relacionada a resistência às polimixinas. Neste contexto, buscamos investigar alterações no gene *mgrB* em isolados de *Klebsiella pneumoniae* resistentes a polimixina B. Foram analisados 37 isolados, oriundos de um hospital de Porto Alegre. Todos os isolados foram selecionados através da Concentração Inibitória Mínima e posteriormente submetidos a Reação em Cadeia da Polimerase, sendo alguns enviados para sequenciamento, os quais apresentaram diferentes alterações no *mgrB*: mutações pontuais, inserção de sequência e deleção do gene. Em relação a outros estudos, a proporção encontrada foi inversa, apresentando maior incidência de mutações pontuais, podendo estar relacionado a disseminação clonal. Acredita-se que a resistência as polimixinas não ocorra por um mecanismo único, mas por diversos fatores que levem a inativação do sistema, os quais ainda devam ser melhor elucidados.

Palavras chave: resistência, polimixinas, enterobactérias, gene *mgrB, Klebsiella pneumoniae*

INTRODUÇÃO

As polimixinas são antibióticos de última linha para o tratamento de infecções graves causadas por enterobactérias multirresistentes [1,2,4,5]. O retorno do interesse nessa classe de antibióticos como opção terapêutica, após anos praticamente abandonada, deve-se, essencialmente, ao aumento crescente da resistência aos carbapenêmicos, observada em diferentes regiões do mundo, incluindo o Brasil [1-3]. A maior frequência de utilização das polimixinas aumentou a pressão seletiva sobre as bactérias, favorecendo a emergência e a disseminação da resistência a essas drogas [1,3].

Tal resistência vem sendo descrita em todo mundo, com uma tendência de aumento a cada ano [2]. Na Europa, há relatos de múltiplos surtos de isolados de *Klebsiella pneumoniae* resistentes às polimixinas, especialmente atribuídos ao clone epidêmico internacional ST258. Na América do Norte, a resistência às polimixinas e aos carbapenêmicos é baixa; mesmo assim, surtos de *K. pneumoniae* resistente às polimixinas pertencentes ao mesmo clone são descritos [4]. No Brasil, o primeiro relato de resistência à polimixina B em enterobactérias foi em 2006 [9]. Estudos dessa época demonstraram um percentual de 1,8% de resistência às polimixinas em *K. pneumoniae*, evoluindo, em 2013, para 15% em populações de *K. pneumoniae* produtoras de KPC [1, 20].

As polimixinas são polipeptídios catiônicos que têm um mecanismo de ação complexo. Inicialmente, atuam ligando-se ao lipopolissacarídeo (LPS) bacteriano, mais especificamente no lipídeo A, da membrana externa dos bacilos gram-negativos, o qual apresenta carga negativa. Ao se ligar no LPS, elas deslocam cátions divalentes, alterando a polarização da membrana, culminando na lise celular.

As bactérias são capazes de desenvolver resistência às polimixinas através da diminuição da carga negativa do LPS, reduzindo ou evitando a ligação da droga [2,6]. Existem duas principais modificações no LPS relacionadas à resistência às polimixinas: a adição de fosfoetanolamina (pETN) ou a adição de 4-amino-4-desoxi-L-arabinose (L-Ara4N). A adição de L-Ara4N confere níveis mais altos de resistência devido a redução das cargas negativas do LPS a próximo de zero. Estudos mostram que em *Salmonella enterica* resistentes à polimixina B, a presença de L-Ara4N é 5 vezes maior do que em isolados susceptíveis [10]. A adição desses grupos está associada a alterações em genes cromossômicos ou, conforme descrito mais recentemente, a expressão de genes presentes em plasmídeos (*mcr*) [16].

Cromossomicamente, as modificações do LPS podem ser resultado de alterações nos sistemas de regulação de dois componentes, PhoP/PhoQ e PmrA/PmrB, mas também estar associadas a alterações no gene *mgrB.* [5,6,11]. PhoQ é uma proteína transmembrana que capta diferentes sinais ambientais, dentre eles a presença de peptídeos catiônicos, pH ácido e baixa concentração de íons Mg^{2+} [5,11,12]. A captação desse sinal pela PhoQ leva a fosforilação de PhoP, e o sinal ativa *operons* que controlam as modificações da membrana externa, através do sistema PmrA/PmrB. Isso induz a produção da proteína MgrB, que irá reprimir a fosforilação de PhoP, através da inibição da atividade de PhoQ quinase, reduzindo a transferência de pETN e L-Ara4N para o lipídeo A. Isso evita a diminuição das cargas negativas no LPS, exercendo, portanto, um *feedback* negativo sobre o sistema de regulação PhoP/PhoQ [11].

Tem sido demonstrado que a inativação do gene *mgrB* por sequências de inserção, mutações *missense*, deleções de pequenas sequências ou até do *locus* completo desse gene exercem um *feedback* positivo no sistema PhoQ/PhoP, favorecendo a transferência dos grupos pETN e L-Ara4N para o LPS, sendo esse o principal mecanismo de resistência às polimixinas em *K. pneumoniae* [1,3,4]. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar

possíveis alterações genéticas presentes no gene *mgrB* de isolados clínicos de *K. pneumoniae* resistentes à polimixina B.

METODOLOGIA

Foram avaliados 37 isolados de *K. pneumoniae* resistentes à polimixina B, recuperados de pacientes internados em um hospital de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. Os isolados foram obtidos de diferentes espécimes clínicos, coletados entre julho de 2018 e agosto de 2019. Um isolado por paciente foi considerado. O estudo foi aprovado pelos Comitês de Ética da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e do hospital do qual os isolados foram recuperados. No laboratório de Bacteriologia da Faculdade de Farmácia, os isolados bacterianos foram mantidos a -20°C.

A susceptibilidade à polimixina B foi avaliada determinando-se a Concentração Inibitória Mínima (CIM), através da técnica de microdiluição em caldo, conforme recomendado pelo EUCAST e CLSI [18]. A técnica foi realizada em placas de poliestireno de 96 poços, utilizando-se caldo Mueller Hinton 2 cátion-ajustado (Sigma-Aldrich, Missouri, EUA), onde uma diluição seriada de polimixina B (Sigma-Aldrich, Missouri, EUA) foi realizada, obtendo-se concentrações de 64 μg/mL a 0,125 μg/mL. Um poço de controle de esterilidade (sem adição do inóculo) e controle de crescimento (sem adição do antimicrobiano) foi considerado para cada isolado. Foi preparada uma suspensão bacteriana em solução salina estéril com turvação correspondente ao tubo 0,5 da escala de McFarland, a qual foi diluída e adicionada a cada poço de maneira a obter uma concentração bacteriana final de aproximadamente 5 x 10^5 UFC/mL em cada poço. Após incubação a 35-37ºC por 18 a 20 horas, a CIM foi definida e interpretada de acordo com o EUCAST: isolados com CIM > 2 μg/mL foram considerados resistentes à polimixina B [19].

Para a amplificação do gene *mgrB*, a Reação da Polimerase em Cadeia (PCR) foi realizada de acordo com Cannatelli e colaboradores (2014). Os isolados foram repicados em placas de Agar Triptona de Soja (Oxoid, Basingstone, Reino Unido) e incubados a 35-37ºC *overnight*. A extração de DNA foi realizada por lise térmica: colônias isoladas foram suspendidas em 500μL de tampão TE (Tris-EDTA, pH 7,8), homogeneizadas em vórtex por 10 segundos e incubadas primeiramente a 80ºC em banho seco por 20 minutos e, posteriormente, em banho de gelo (aproximadamente 0°C) por 20 minutos; após, as amostras foram centrifugadas a 15.000 rpm por 3 minutos e o sobrenadante contendo o DNA extraído foi utilizado para as reações de PCR.

A amplificação dos genes foi realizada em uma reação com volume final de 25 μL, contendo tampão para PCR (Invitrogen, Mariland. EUA), $MgCl_2$ (Invitrogen, Mariland, EUA), 1U Platinum Taq DNA Polimerase (Invitrogen, Mariland, EUA), 2,5 mM de dNTP's (Invitrogen, Mariland, EUA), além das sequências iniciadoras (5'-AAGGCGTTCATTCTACCACC-3' e 5'-TTAAGAAGGCCGTGCTATCC-3') a 10 mM (QuatroG, Porto Alegre, Brasil). As reações foram realizadas em termociclador Veriti (Applied Biosystems, Perkin Elmer, EUA) iniciando a desnaturação a 94ºC por 3 minutos, seguindo de ciclos de 45 segundos a 94ºC por 30 segundos, a 51ºC por 2 minutos, e a 72ºC por 20 segundos, repetidos 30 vezes, finalizando por um ciclo de extensão final a 72ºC por 5 minutos. O produto do PCR foi analisado após eletroforese em gel de agarose a 1,5%, por 20 minutos a 100V. A visualização foi realizada utilizando-se Gelred (QuatroG, Porto Alegre, Brasil) sob luz ultravioleta. Um padrão de peso molecular de 100pb (Ludwig, Alvorada, Brasil) foi adicionado à corrida para controle do tamanho dos amplicons. Todos os isolados que apresentaram amplificação foram considerados positivos para o gene mgrB.

Um subgrupo de isolados resistentes à polimixina B apresentando o gene *mgrB* supostamente intacto (com amplicon de tamanho esperado) e com aumento no tamanho do amplicon, recuperados de hemoculturas de pacientes internados em unidades hospitalares distintas foram selecionados para serem submetidos ao sequenciamento do gene, com o objetivo de analisar possíveis alterações de sequência, associadas ao fenótipo observado.

Para tanto, foi realizada purificação dos produtos de PCR destes isolados utilizando 2 μL de ExoSAP-IT (Applied Biosystems, Perkin Elmer, EUA,) para cada 5 μL de produto de reação. A solução foi submetida a termociclador Veriti (Applied Biosystems, Perkin Elmer, EUA) por 30 minutos a 37ºC seguido de 15 minutos a 80ºC. À amostra purificada adicionou-se 1,4μL da sequência iniciadora *forward* e/ou *reverse* (5 mM), sendo, então, encaminhadas para sequenciamento (Sanger), realizado no aparato ABI 3500 Genetic Analyzer (Applied Biosystems, Perkin Elmer, EUA). As sequências obtidas foram analisadas utilizando-se a ferramenta *BioEdit Sequence Alignment Editor*, para alinhamento. As sequências foram comparadas com outras sequências do gene *mgrB* depositadas no *GenBank*, do *National Center of Biotechnology Information* (NCBI) e, também, no *DNA Data Bank of Japan* (DDBJ), usando o programa *Basic Local Alignment Search Tool* (BLAST).

RESULTADOS

Nesse estudo, foram analisados 37 isolados de *K. pneumoniae* recuperados de pacientes internados em um hospital da cidade de Porto Alegre, entre julho de 2018 e agosto de 2019. A Tabela 1 apresenta sítio de isolamento, data de coleta e local de internação, bem como a MIC de polimixina B dos isolados avaliados e os resultados de PCR. Para 1 (um) paciente, dados referentes à internação e data de coleta não estavam disponíveis.

Os isolados foram obtidos principalmente de culturas de urina (n=18; 48,6%) e hemoculturas (n = 10; 27,0%). Outros sítios clínicos de isolamento incluíram aspirado traqueal, escarro e fáscia. Um isolado (2,7%) foi proveniente de cultura de vigilância (swab retal). Em relação ao local de internação, os isolados foram recuperados especialmente de pacientes internados em unidades clínicas de internação (n=15; 40,5%), sendo que as do 5° (n=6; 16,2%) e 10° (n=5; 13,5%) andares do hospital foram as mais representadas. Nove isolados (24,3%) foram recuperados de pacientes internados em Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), especialmente a UTI do segundo andar (n = 6; 16,2%) do hospital.

As CIM para a polimixina B variaram de 8 μg/mL a > 64 μg/mL sendo em geral bastante elevadas. De fato, 29 isolados (78,4%) apresentaram CIM iguais ou superiores a 32 μg/mL (Tabela 1). Dentre os 37 isolados, 30 (81%) apresentaram como produto de PCR um amplicon de 144pb, tamanho esperado para o gene *mgr*B, utilizando as sequências iniciadoras descritas acima. Seis isolados (16,2%) amplificaram um produto com mais de 1000pb, conforme pode ser visualizado na Figura 1. Interessantemente, a exceção de um (CIM = 16 μg/mL), todos esses isolados apresentaram CIM igual ou superior a 64 μg/mL. Por fim, para um isolado não foi possível realizar a amplificação do gene *mgrB*, indicando a deleção do gene. Esse isolado foi recuperado do aspirado traqueal de um paciente proveniente da unidade de internação do 6º andar do hospital, apresentando CIM de 32 μg/mL para a polimixina B.

A partir desses resultados, 10 isolados carreando *mgrB* intacto e um apresentando amplicon de *mgrB* de aproximadaente 1400pb, recuperados de hemoculturas e de aspirado traqueal foram selecionados para o sequenciamento, sendo como critério utilizado o sítio de coleta mais estéril.

Os 10 isolados com *mgrB* intacto demonstraram sequencias do gene muito semelhantes entre si. Ao compará-los, eles apresentaram divergência de apenas um nucleotídeo na posição 91: seis deles tinham guanina nessa posição, enquanto os outros quatro, uma citosina, promovendo alteração do códon. A partir do BLAST, foi possível verificar que eles alinharam, com identidade superior a 99%, com as sequências MH368669.1 e KJ129597.1 [6] referentes a um gene *mgrB* não funcional, conforme descrito na Tabela 2.

Por outro lado, o isolado contendo o amplicon de elevado peso molecular demonstrou 98,02% de identidade com a sequência HG008893.1, compatível com um gene *mgrB* interrompido por sequência de inserção semelhante à IS5.

DISCUSSÃO

O retorno da utilização das polimixinas como opção terapêutica para o no tratamento de infecções por *K. pneumoniae* e outras enterobactérias resistentes aos carbapenêmicos trouxe uma nova realidade: a emergência e disseminação da resistência às polimixinas. Estudos demonstram que essa resistência pode estar associada à presença de genes plasmidiais (*mcr-1*) ou à múltiplas alterações em genes cromossômicos. Modificações no gene *mgrB* parecem ser o principal mecanismo cromossomal de resistência à polimixina B especificamente em *K. pneumoniae*.

Da população avaliada nesse estudo, 16,2% carreavam um gene *mgrB* com tamanho (em pb) elevado, compatível com a presença de sequências de inserção (IS), alteração já bem descrita por outros autores [5-6,8,13,15]. Várias IS foram observadas, porém IS5 e IS5-*like* parecem ser as mais frequentemente descritas na literatura interrompendo *mgrB* [6,8]. Cannatelli e colaboradores (2014) relatam ter encontrado três variações de IS, sendo uma delas a IS5-*like*. Poirel e colaboradores (2015) também relatam a presença de variações de IS, algumas pertencentes ao grupo IS5.

O isolado 439 do nosso estudo demonstrou alta similaridade com o gene descrito por Cannatelli e colaboradores (2013), apresentando IS5 inserida no *mgrB*. Conforme observado por Macesic e colaboradores (2019), a presença de IS parece ser exclusiva de *mgrB*, não sendo verificada em outros genes envolvidos nos mecanismos cromossômicos de resistência à polimixina B em *K. pneumoniae*. Embora não estejam bem estabelecidas as causas dessa ocorrência, os autores sugerem que tais IS podem ter origem plasmidial sendo, a partir daí, transferidas para o cromossomo bacteriano. Esse pode ser um dos motivos da diversidade de sequências que vêm sendo observadas em diversos estudos, premissa que merece maior esclarecimento.

Demonstrada a importância da proteína MgrB na regulação da homeostasia celular, a deleção do gene, completa ou parcial, acarretando perda de função, pode ter diversas implicações para a célula. A deleção parcial do gene já foi descrita por alguns autores [14,17]. Cannatelli e colaboradores (2013) relatam que a deleção total do gene *mgrB* conferiu resistência a colistina em um isolado mutante. Em outro momento, os mesmos autores relatam deleções parcial ou total do gene *mgrB* [6]. Giordano e colaboradores (2018) observaram a ocorrência de deleção parcial de 11pb, uma alteração significante para o gene, em isolados de um hospital da Itália, ocorrência já relatada anteriormente por Giani e colaboradores (2015) em outro local da Itália. Em nosso estudo, foi observada uma *K. pneumoniae* com deleção completa do gene, com MIC de 32 μg/mL para a polimixina B. A avaliação de outros genes envolvidos no mecanismo de resistência às polimixinas, como os genes responsáveis pela codificação dos sistemas de dois componentes PhoP/PhoQ e PmrA/PmrB se faz necessária para definir se essa deleção é a alteração molecular exclusivamente responsável pela resistência observada.

Conforme ressaltado por Macesic e colaboradores (2019), embora a adição de IS no gene *mgrB* seja o mecanismo central de resistência à polimixina B em *K. pneumoniae*, uma proporção considerável (40% para os autores citados e 81% em nosso estudo) de isolados resistentes apresentam *mgrB* com amplicon intacto (de tamanho esperado), reforçando a participação de outras vias moleculares nesse mecanismo de resistência.

Ao analisar as sequências do gene *mgrB* de isolados com tamanho de amplicon esperado em nossa população, foi observada uma identidade de 99 a 100% com um gene *mgrB* não funcional descrito por Cannatelli e colaboradores (2013). Poirel e colaboradores (2015) relatam que cepas selvagens possuem 47 aminoácidos na proteína MgrB. Já, Olaitan e colaboradores (2014) descrevem sequências com *stop* códon prematuro, codificando apenas 29 aminoácidos. Nossos isolados também apresentaram similaridade elevada às sequencias descritas por Olaitan e colaboradores (2014), levando a crer que também transcrevam um *stop* códon prematuro. Isso acarretaria a não funcionalidade ou funcionalidade parcial da proteína, o que pode ser um mecanismo auxiliar na resistência às polimixinas quando encontradas outras alterações associadas a genes dos sistemas de dois componentes.

Ao comparar entre si as sequências do gene *mgrB* que demonstraram o tamanho esperado de amplicon no PCR, foi observada a presença de uma mutação *missense* na posição 91. Essa mutação (presença de citosina ou guanina) dá origem a códons distintos e, consequentemente, diferentes aminoácidos nesta localização, o que pode gerar alteração conformacional na proteína MgrB, tornando-a menos específica ou reduzindo sua atividade. Conforme ressaltado por Macesic e colaboradores (2019), a resistência às polimixinas em *K. pneumoniae* é multifatorial, estando relacionada a um conjunto de complexos mecanismos genéticos. Proteínas com especificidade reduzida ou com menor atividade podem corroborar para a ocorrência final do fenótipo de resistência.

Além dos isolados avaliados nesse estudo serem provenientes de uma mesma instituição de saúde, os genes *mgrB* sequenciados apresentaram uma similaridade elevada entre si conforme discutido anteriormente. Assim, não se pode descartar a possibilidade de uma expansão clonal. De fato, a ocorrência e disseminação de clones resistentes a colistina já foi descrita e deve ser considerada [14]. Por outro lado, a pressão seletiva do uso de polimixinas, induzindo o desenvolvimento de resistência associada a mecanismos genéticos diversos, sem relação clonal entre os isolados também já foi reconhecida [15]. A avaliação de outros genes associados aos mecanismos de resistência às polimixinas, bem como a análise da diversidade genética dos nossos isolados devem ser realizadas para elucidar a epidemiologia molecular dessa resistência.

Apesar do número limitado de isolados, nosso estudo demonstra que, mesmo que a inserção de sequências no *mgrB* seja uma alteração relevante, a maioria de nossos isolados apresentou outras alterações moleculares na sequência do gene, reiterando o caráter multifatorial da resistência às polimixinas em *K. pneumoniae.*

Referências

[1] Sampaio JLM, Gales AC. (2016) "Antimicrobial Resistance in Enterobacteriaceae in Brazil: Focus on β-Lactams and Polymyxins". Brazilian Journal of Microbiology 47: 31–37. https://doi.org/10.1016/j.bjm.2016.10.002.

[2] Boszczowski I, Salomão MC, Moura ML, Freire MP, Guimarães T, Cury AP, Rossi F, Rizek CF, Martins RCR, Costa SF.(2019) "Multidrug-resistant Klebsiella pneumoniae: genetic diversity, mechanisms of resistance to polymyxins and clinical outcomes in a tertiary teaching hospital in Brazil". Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo 61: e29. https://doi.org/10.1590/s1678-9946201961029.

[3] Rodrigues ACS, Santos ICO, Campos CC, Rezende IN, Ferreira YM, Chaves CEV, Rocha-de-Souza CM, Carvalho-Assef APD, Chang MR. (2019) "Non-clonal occurrence of pmrB mutations associated with polymyxin resistance in carbapenem-resistant Klebsiella pneumoniae in Brazil". Memórias do Instituto Oswaldo Cruz 114, nº 0. https://doi.org/10.1590/0074-02760180555.

[4] Poirel L, Jayol A, Nordmann P. "Polymyxins: Antibacterial Activity, Susceptibility Testing, and Resistance Mechanisms Encoded by Plasmids or Chromosomes" (2017). Clinical Microbiology Reviews 30, nº 2: 557–96. https://doi.org/10.1128/CMR.00064-16.

[5] Olaitan AO, Morand S, Rolain J. "Mechanisms of polymyxin resistance: acquired and intrinsic resistance in bacteria". (2014) Frontiers in Microbiology 5. https://doi.org/10.3389/fmicb.2014.00643.

[6] Cannatelli A, Tommaso G, D'Andrea MM, Pilato V, Arena F, Conte V, Tryfinopoulou K, Vatopoulos A, Rossolini GM. (2014) "MgrB Inactivation Is a Common Mechanism of Colistin Resistance in KPC-Producing Klebsiella Pneumoniae of Clinical Origin". Antimicrobial Agents and Chemotherapy 58, nº 10: 5696–5703. https://doi.org/10.1128/AAC.03110-14.

[7] Giamarellou, H. (2016) "Epidemiology of Infections Caused by Polymyxin-Resistant Pathogens". International Journal of Antimicrobial Agents 48, nº 6: 614–21. https://doi.org/10.1016/j.ijantimicag.2016.09.025.

[8] Poirel L, Jayol A, Bontron S, Villegas MV, Ozdamar M, Turkoglu S, Nordmann P. (2015) "The MgrB Gene as a Key Target for Acquired Resistance to Colistin in Klebsiella Pneumoniae". Journal of Antimicrobial Chemotherapy 70, nº 1: 75–80. https://doi.org/10.1093/jac/dku323.

[9] Gales AC, Jones RN, Sader HS. (2006) "Global Assessment of the Antimicrobial Activity of Polymyxin B against 54 731 Clinical Isolates of Gram-Negative Bacilli: Report from the SENTRY Antimicrobial Surveillance Programme (2001–2004)". Clinical Microbiology and Infection 12, nº 4: 315–21. https://doi.org/10.1111/j.1469-0691.2005.01351.x.

[10] Tamayo R, Prouty AM, Gunn JS. (2005) "Identification and Functional Analysis of Salmonella Enterica Serovar Typhimurium PmrA-Regulated Genes". FEMS Immunology & Medical Microbiology 43, nº 2: 249–58. https://doi.org/10.1016/j.femsim.2004.08.007.

[11] Lippa AM, Goulian M. (2009) "Feedback Inhibition in the PhoQ/PhoP Signaling System by a Membrane Peptide". Organizado por William F. Burkholder. PLoS Genetics 5, nº 12: e1000788. https://doi.org/10.1371/journal.pgen.1000788.

[12] Cannatelli A, D'Andrea MM, Giani T, Di Pilato V, Arena F, Ambretti S, Gaibani P, Rossolini GM. (2013) "In Vivo Emergence of Colistin Resistance in Klebsiella Pneumoniae Producing KPC-Type Carbapenemases Mediated by Insertional Inactivation of the PhoQ/PhoP MgrB Regulator". Antimicrobial Agents and Chemotherapy 57, nº 11: 5521–26. https://doi.org/10.1128/AAC.01480-13.

[13] Olaitan AO, Diene SM, Kempf M, Berrazeg M, Bakour S, Gupta SK, Thongmalayvong B, et al. (2014) "Worldwide Emergence of Colistin Resistance in Klebsiella Pneumoniae from Healthy Humans and Patients in Lao PDR, Thailand, Israel, Nigeria and France Owing to Inactivation of the PhoP/PhoQ Regulator MgrB: An Epidemiological and Molecular Study". International Journal of Antimicrobial Agents 44, nº 6: 500–507. https://doi.org/10.1016/j.ijantimicag.2014.07.020.

[14] Giani T, Arena F, Vaggelli G, Conte V, Chiarelli A, De Angelis LH, Fornaini R, et al. (2015) "Large Nosocomial Outbreak of Colistin-Resistant, Carbapenemase-Producing Klebsiella Pneumoniae Traced to Clonal

Expansion of an MgrB Deletion Mutant". Organizado por K. C. Carroll. Journal of Clinical Microbiology 53, nº 10: 3341–44. https://doi.org/10.1128/JCM.01017-15.

[15] Macesic N, Nelson B, Mcconville TH, Giddins MJ, Green DA, Stump S, Gomez-Simmonds A, Annavajhala MK, Uhlemann AC. (2019) "Emergence of Polymyxin Resistance in Clinical Klebsiella Pneumoniae Through Diverse Genetic Adaptations: A Genomic, Retrospective Cohort Study". Clinical Infectious Diseases, ciz623. https://doi.org/10.1093/cid/ciz623.

[16] Liu YY, Chandler CE, Leung LM, McElheny CL, Mettus RT, Shanks RMQ, Liu JH, Goodlett DR, Ernst RK, Doi Y. (2017) "Structural Modification of Lipopolysaccharide Conferred by Mcr-1 in Gram-Negative ESKAPE Pathogens". Antimicrobial Agents and Chemotherapy 61, nº 6: e00580-17, /aac/61/6/e00580-17.atom. https://doi.org/10.1128/AAC.00580-17.

[17] Giordano C, Barnini S, Tsioutis C, Chlebowicz MA, Scoulica EV, Gikas A, Rossen JW, Friedrich AW, Bathoorn E. (2018) "Expansion of KPC-Producing Klebsiella Pneumoniae with Various MgrB Mutations Giving Rise to Colistin Resistance: The Role of IS L3 on Plasmids". International Journal of Antimicrobial Agents 51, nº 2: 260–65. https://doi.org/10.1016/j.ijantimicag.2017.10.011.

[18] Recommendations for MIC determination of colistin (polymyxin E) as recommended by the joint CLSI-EUCAST Polymyxin Breakpoints Working Group. European Committee on Antimicrobial Susceptibility Testing (EUCAST). http://www.eucast.org/ast_of_bacteria/guidance_documents/. Acesso em 20 de novembro de 2019.

[19] Breakpoint tables for interpretation of MICs and zone diameters. European Committee on Antimicrobial Susceptibility Testing (EUCAST). Version 9.0, valid from 2019-01-01 http://www.eucast.org/clinical_breakpoints/. Acesso em 20 de novembro de 2019.

[20] Pereira PS, Araújo CFM, Seki LM, Zahner V, Carvalho-Assef APD, Asensi MD. (2013) "Update of the molecular epidemiology of KPC-2-producing *Klebsiella pneumoniae* in Brazil: spread of clonal complex 11 (ST11, ST437 and ST340)" Journal of Antimicrobial Chemotherapy, Volume 68, Edição 2, páginas 312–316. https://doi.org/10.1093/jac/dks396

Tabela 1: Resultados da Concentração Inibitória Mínima (CIM) para Polimixina B em comparativo ao sítio de coleta da amostra, local de internação do paciente e data de coleta.

ISOLADO	LOCAL DE INTERNAÇÃO	SÍTIO DE COLETA	DATA DE COLETA	CIM POLIMIXINA (μg/mL)	GENE *mgrB*
148	UI 5° andar	Urina	16/07/18	32	Intacto
163	UCE	Urina	23/07/18	32	Intacto
169	Emergência	Swab retal	29/07/18	16	IS
212	UTI 2° andar	Hemocultura	20/11/18	8	Intacto
371	Emergência	Urina	03/06/19	32	Intacto
377	-	Urina	-	>64	IS
379	Emergência	Urina	14/06/19	>64	Intacto
381	Emergência	Urina	12/06/19	32	Intacto
382	UI 5° andar	Escarro	05/07/19	16	Intacto
389	UI 9° andar	Urina	18/06/19	>64	IS
397	UI 9° andar	Hemocultura	22/06/19	16	Intacto
398	Emergência	Urina	28/06/19	>64	Intacto
405	Emergência	Urina	03/07/19	32	Intacto
412	UI 5° andar	Urina	10/07/19	64	Intacto
416	UI 10° andar	Urina	10/07/19	64	Intacto
420	UTI 2° andar	Aspirado traqueal	12/07/19	16	Intacto
422	UI 5° andar	Aspirado traqueal	05/07/19	16	Intacto
423	UI 10° andar	Urina	11/07/19	64	IS
424	UTI 2° andar	Aspirado traqueal	19/07/19	32	Intacto
425	Emergência	Aspirado traqueal	15/07/19	64	Intacto
427	UI 5° andar	Urina	16/07/19	32	Intacto
428	UI 6° andar	Aspirado traqueal	16/07/19	32	Deleção do gene
429	UI 3° andar	Fáscia	15/07/19	64	Intacto
435	UI 5° andar	Hemocultura	22/07/19	64	Intacto
439	UTI 8° andar	Hemocultura	29/07/19	64	IS
442	Emergência	Escarro	01/08/19	16	Intacto
446	Emergência	Urina	02/08/19	32	Intacto
449	UTI 8° andar	Urina	25/07/19	32	Intacto
450	UTI 2°andar	Urina	07/08/19	32	Intacto
457	UI 10° andar	Hemocultura	10/08/19	32	Intacto
458	UTI 8° andar	Hemocultura	11/08/19	64	Intacto
461	Emergência	Urina	08/08/19	64	IS
468	UCE	Hemocultura	12/08/19	32	Intacto
469	UTI 2° andar	Hemocultura	11/08/19	32	Intacto
470	UI 10° andar	Urina	12/0819	64	Intacto
473	UTI 2° andar	Hemocultura	18/08/19	16	Intacto
474	UI 10° andar	Hemocultura	18/08/19	32	Intacto

*UI: Unidade de internação; UCE: Unidade de Cuidados Especiais; UCI: Unidade de Cuidados Intensivos; UTI: Unidade de Tratamento Intensivo; IS: *insertion sequence*

Tabela 2: Identidade com as sequencias MH368669.1 (*Klebsiella pneumoniae* strain Kpn-4644Lar nonfunctional MgrB (*mgrB*) gene, complete sequence) e KJ129597.1(*Klebsiella pneumoniae* subsp. pneumoniae isolate KP08C16 mutated MgrB (*mgrB*) gene, complete sequence) encontrada através do BLAST nas plataformas do *National Center of Biotechnology* (NCBI) e *DNA Data Bank of Japan* (DDBJ) em comparação aos isolados com *mgrB* de 144pb.

ISOLADO	BLAST NCBI (%)	BLAST DDBJ (%)
212	99,31	99
397	99,31	99
420	100	100
435	100	100
457	99,31	99
458	99,31	99
468	99,31	99
469	100	100
473	99,31	99
474	100	100

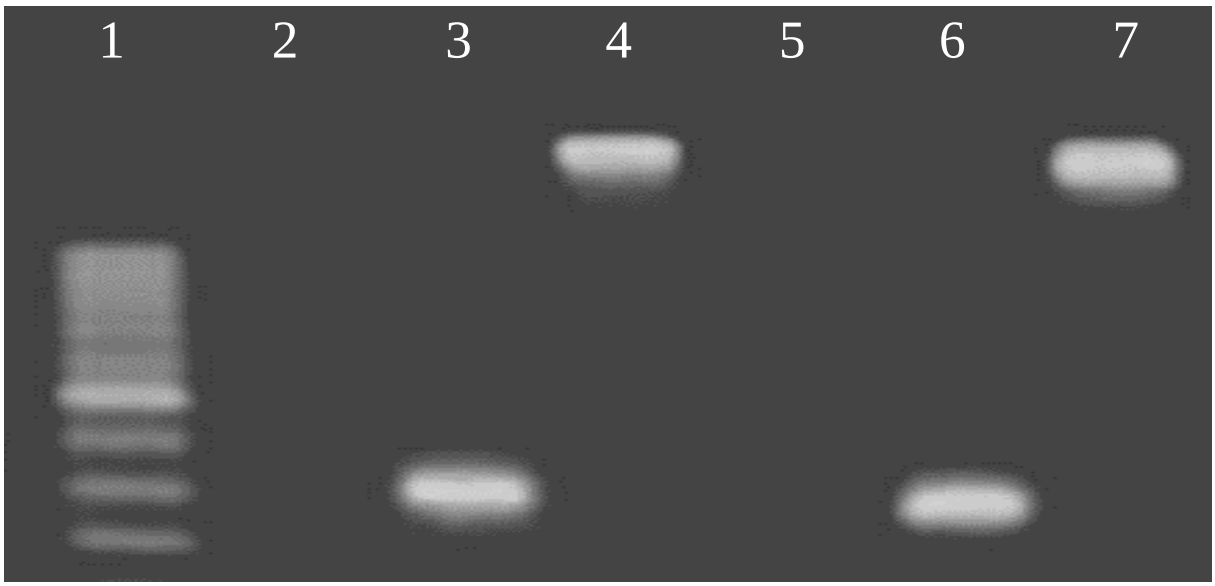


Fig1 Gel de agarose com Gelred. Da esquerda para a direita: (1) marcador de 100pb, (2) controle negativo de reação, (3) controle positivo do amplicon para *mgrB*, (4) controle do amplicon com inserção, (5) amostra sem amplificação, (6) amostra com *mgrB* de tamanho normal e (7) amostra com IS

Instructions for Authors

Types of Articles

The **Brazilian Journal of Microbiology** accepts submissions of the following article types:

- Research Papers:
  report results of original research, which has not been published elsewhere.
- Short communications:
  a short communication is new and significant findings. Submit form is the same way as research paper. They receive the same review, they are not published more rapidly than research paper.
- Reviews:
  Review articles should deal with microbiological subjects of broad interest. Authors are requested to contact the Editor-in-Chief (bjm.chief@gmail.com) before submission.
- Letters to the editor:
  letters to the editor are intended only for comments on final, typeset articles published in the journal (manuscripts posted online are not accepted) and must cite published references to support the writer's argument.

Your manuscript must be written clearly, in comprehensible, and linguistically correct English. Manuscripts written in poor English will not be accepted. Please check the section "English Language Support" how to get assistance.

Sections

The **Brazilian Journal of Microbiology** has the following sections (one them should be selected during the electronic submission process):

- Biotechnology and Industrial Microbiology
  Biosynthesis and bioconversion of natural products, including antibiotics, xenobiotics, and macromolecules produced by bacteria. Biosynthesis and bioconversion of natural products, including antibiotics, xenobiotics, and macromolecules produced by fungi. Molecular aspects of fungal biotechnology. Molecular aspects of bacterial biotechnology.
- Food Microbiology
  Applications of microorganisms (bacteria and fungi) for food production. Food borne diseases, food spoilage, and microbial ecology in foods.
- Bacterial and Fungal Pathogenesis
  The genetic, biochemical, and structural basis of bacterial pathogenesis.
- Clinical Microbiology
  Studies of medically-important bacteria, fungi and virus.
- Environmental Microbiology
  Ecology of natural microbial assemblages, microbial diversity of natural environments such as water, soil, sediments and higher organisms. Microbial interactions. Biodegradation, Bioremediation, and Environmental considerations for genetically engineered microorganisms.
- Veterinary Microbiology
  Diseases of animals, Control and/or treatment of animals, Animal pathogen diagnostics, and Veterinary or zoonotic pathogens

- Fungal and Bacterial Physiology

  Biochemistry, biophysics, metabolism, cell structure, stress response, growth, differentiation and other related process.
- Bacterial, Fungal and Virus Molecular Biology

  Fungal and bacterial genetics, molecular biology, gene regulation, DNA replication and repair, genomics, proteomics, transcriptomics.
- Education in Microbiology

  Original research papers and reviews covering education and learning technologies in Microbiology.Reporting experiences of learning methods with undergraduate or graduate students; effectiveness of pedagogical approaches; development and assessment of trends in education in microbiology.

Manuscript Submission

Manuscript Submission

Submission of a manuscript implies: that the work described has not been published before; that it is not under consideration for publication anywhere else; that its publication has been approved by all co-authors, if any, as well as by the responsible authorities – tacitly or explicitly – at the institute where the work has been carried out. The publisher will not be held legally responsible should there be any claims for compensation.

Permissions

Authors wishing to include figures, tables, or text passages that have already been published elsewhere are required to obtain permission from the copyright owner(s) for both the print and online format and to include evidence that such permission has been granted when submitting their papers. Any material received without such evidence will be assumed to originate from the authors.

Online Submission

Please follow the hyperlink "Submit online" on the right and upload all of your manuscript files following the instructions given on the screen.

Please ensure you provide all relevant editable source files. Failing to submit these source files might cause unnecessary delays in the review and production process.

Plagiarism prevention with CrossCheck

Springer is a participant of CrossCheck, a multi-publisher plagiarism detection initiative to screen published and submitted content for originality. CrossCheck consists of two products: a database of scholarly publications (CrossCheck) and a web-based tool (iThenticate) to check an authored work against that database.This journal uses the plagiarism tool to detect instances of overlapping and similar text in submitted manuscripts and your manuscript may be screened upon submission for plagiarism against previously published works.

Authorship Policy

Authorship should incorporate and should be restricted to those who have contributed substantially to the work in one or more of the following categories:

• Conceived of or designed study

• Performed research

• Analyzed Data

• Contributed new methods or models

• Wrote the paper

Editorial procedure

Single-blind peer review

This journal follows a single-blind reviewing procedure.

Title page

Title Page

The title page should include:

- The name(s) of the author(s)
- A concise and informative title
- The affiliation(s) of the author(s), i.e. institution, (department), city, (state), country
- A clear indication and an active e-mail address of the corresponding author
- If available, the 16-digit ORCID of the author(s)

If address information is provided with the affiliation(s) it will also be published.

For authors that are (temporarily) unaffiliated we will only capture their city and country of residence, not their e-mail address unless specifically requested.

Abstract

Please provide an abstract of 150 to 250 words. The abstract should not contain any undefined abbreviations or unspecified references.

Keywords

Please provide 4 to 6 keywords which can be used for indexing purposes.

Text

Text Formatting

Manuscripts should be submitted in Word.

- Use a normal, plain font (e.g., 10-point Times Roman) for text.
- Use italics for emphasis.
- Use the automatic page numbering function to number the pages.
- Do not use field functions.
- Use tab stops or other commands for indents, not the space bar.
- Use the table function, not spreadsheets, to make tables.
- Use the equation editor or MathType for equations.
- Save your file in docx format (Word 2007 or higher) or doc format (older Word versions).

Headings

Please use no more than three levels of displayed headings.

Abbreviations

Abbreviations should be defined at first mention and used consistently thereafter.

Footnotes

Footnotes can be used to give additional information, which may include the citation of a reference included in the reference list. They should not consist solely of a reference citation, and they should never include the bibliographic details of a reference. They should also not contain any figures or tables.

Footnotes to the text are numbered consecutively; those to tables should be indicated by superscript lower-case letters (or asterisks for significance values and other statistical data). Footnotes to the title or the authors of the article are not given reference symbols.

Always use footnotes instead of endnotes.

Acknowledgments

Acknowledgments of people, grants, funds, etc. should be placed in a separate section on the title page. The names of funding organizations should be written in full.

Scientific style

- Please always use internationally accepted signs and symbols for units (SI units).
- Genus and species names should be in italics.
- Generic names of drugs and pesticides are preferred; if trade names are used, the generic name should be given at first mention.

References

Citation

Reference citations in the text should be identified by numbers in square brackets. Some examples:

1. Negotiation research spans many disciplines [3].
2. This result was later contradicted by Becker and Seligman [5].
3. This effect has been widely studied [1-3, 7].

Reference list

The list of references should only include works that are cited in the text and that have been published or accepted for publication. Personal communications and unpublished works should only be mentioned in the text. Do not use footnotes or endnotes as a substitute for a reference list.

The entries in the list should be numbered consecutively.

- Journal article

  Gamelin FX, Baquet G, Berthoin S, Thevenet D, Nourry C, Nottin S, Bosquet L (2009) Effect of high intensity intermittent training on heart rate variability in prepubescent children. Eur J Appl Physiol 105:731-738. https://doi.org/10.1007/s00421-008-0955-8

  Ideally, the names of all authors should be provided, but the usage of "et al" in long author lists will also be accepted:

  Smith J, Jones M Jr, Houghton L et al (1999) Future of health insurance. N Engl J Med 965:325–329
- Article by DOI

  Slifka MK, Whitton JL (2000) Clinical implications of dysregulated cytokine production. J Mol Med. https://doi.org/10.1007/s001090000086
- Book

  South J, Blass B (2001) The future of modern genomics. Blackwell, London
- Book chapter

  Brown B, Aaron M (2001) The politics of nature. In: Smith J (ed) The rise of modern genomics, 3rd edn. Wiley, New York, pp 230-257
- Online document

Cartwright J (2007) Big stars have weather too. IOP Publishing PhysicsWeb. http://physicsweb.org/articles/news/11/6/16/1. Accessed 26 June 2007

- Dissertation

Trent JW (1975) Experimental acute renal failure. Dissertation, University of California

Always use the standard abbreviation of a journal's name according to the ISSN List of Title Word Abbreviations, see

ISSN.org LTWA

If you are unsure, please use the full journal title.

For authors using EndNote, Springer provides an output style that supports the formatting of in-text citations and reference list.

EndNote style (Download zip, 4 kB)

Authors preparing their manuscript in LaTeX can use the bibtex file spbasic.bst which is included in Springer's LaTeX macro package.

Tables

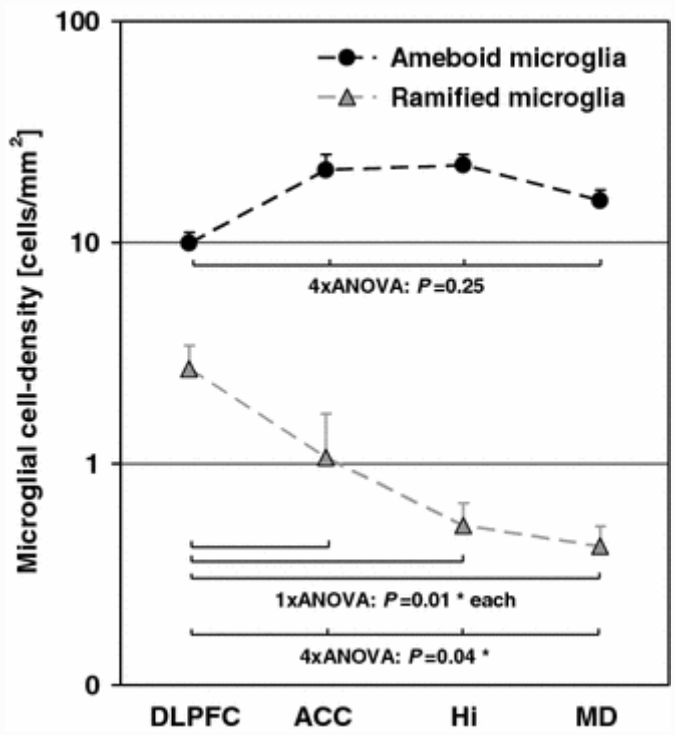
- All tables are to be numbered using Arabic numerals.
- Tables should always be cited in text in consecutive numerical order.
- For each table, please supply a table caption (title) explaining the components of the table.
- Identify any previously published material by giving the original source in the form of a reference at the end of the table caption.
- Footnotes to tables should be indicated by superscript lower-case letters (or asterisks for significance values and other statistical data) and included beneath the table body.

Artwork and Illustrations Guidelines

Electronic Figure Submission

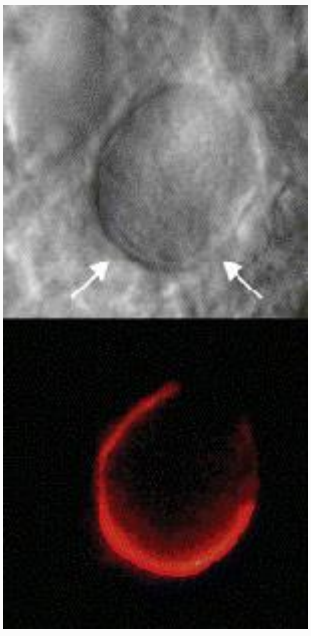
- Supply all figures electronically.
- Indicate what graphics program was used to create the artwork.
- For vector graphics, the preferred format is EPS; for halftones, please use TIFF format. MSOffice files are also acceptable.
- Vector graphics containing fonts must have the fonts embedded in the files.
- Name your figure files with "Fig" and the figure number, e.g., Fig1.eps.

Line Art



- Definition: Black and white graphic with no shading.
- Do not use faint lines and/or lettering and check that all lines and lettering within the figures are legible at final size.
- All lines should be at least 0.1 mm (0.3 pt) wide.
- Scanned line drawings and line drawings in bitmap format should have a minimum resolution of 1200 dpi.
- Vector graphics containing fonts must have the fonts embedded in the files.

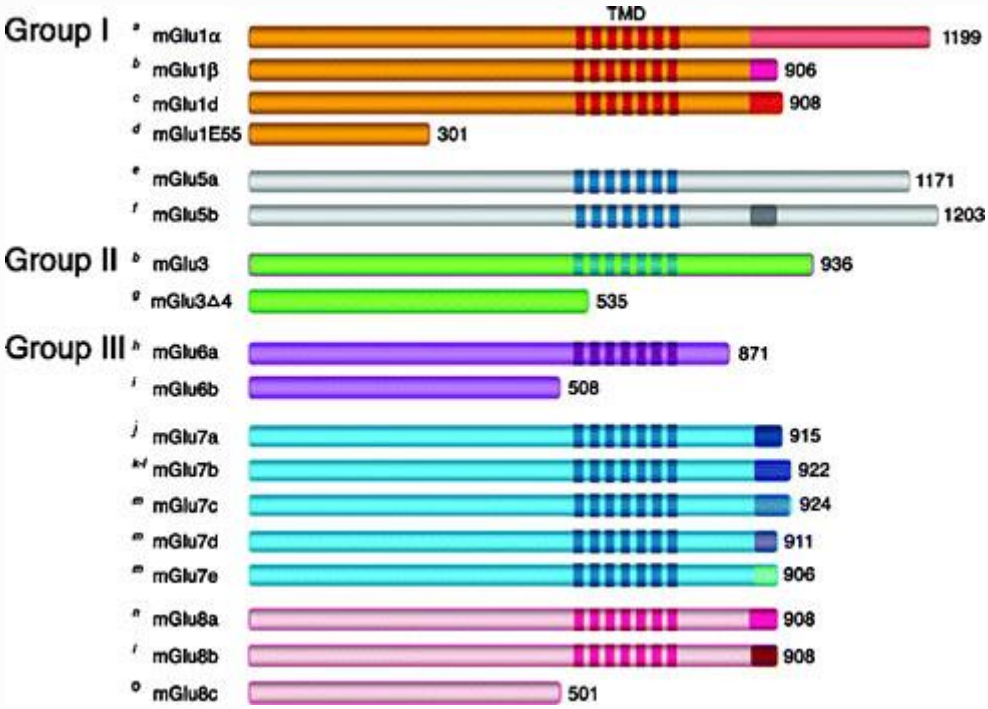
Halftone Art



- Definition: Photographs, drawings, or paintings with fine shading, etc.

- If any magnification is used in the photographs, indicate this by using scale bars within the figures themselves.
- Halftones should have a minimum resolution of 300 dpi.

Combination Art



- Definition: a combination of halftone and line art, e.g., halftones containing line drawing, extensive lettering, color diagrams, etc.
- Combination artwork should have a minimum resolution of 600 dpi.

Color Art

- Color illustrations should be submitted as RGB (8 bits per channel).

Figure Lettering

- To add lettering, it is best to use Helvetica or Arial (sans serif fonts).
- Keep lettering consistently sized throughout your final-sized artwork, usually about 2–3 mm (8–12 pt).
- Variance of type size within an illustration should be minimal, e.g., do not use 8-pt type on an axis and 20-pt type for the axis label.
- Avoid effects such as shading, outline letters, etc.
- Do not include titles or captions within your illustrations.

Figure Numbering

- All figures are to be numbered using Arabic numerals.
- Figures should always be cited in text in consecutive numerical order.
- Figure parts should be denoted by lowercase letters (a, b, c, etc.).
- If an appendix appears in your article and it contains one or more figures, continue the consecutive numbering of the main text. Do not number the appendix figures,"A1, A2, A3, etc." Figures in online appendices (Electronic Supplementary Material) should, however, be numbered separately.

Figure Captions

- Each figure should have a concise caption describing accurately what the figure depicts. Include the captions in the text file of the manuscript, not in the figure file.
- Figure captions begin with the term Fig. in bold type, followed by the figure number, also in bold type.
- No punctuation is to be included after the number, nor is any punctuation to be placed at the end of the caption.
- Identify all elements found in the figure in the figure caption; and use boxes, circles, etc., as coordinate points in graphs.
- Identify previously published material by giving the original source in the form of a reference citation at the end of the figure caption.

Figure Placement and Size

- Figures should be submitted separately from the text, if possible.

Permissions

If you include figures that have already been published elsewhere, you must obtain permission from the copyright owner(s). Please be aware that some publishers do not grant electronic rights for free and that Springer will not be able to refund any costs that may have occurred to receive these permissions. In such cases, material from other sources should be used.

Accessibility

In order to give people of all abilities and disabilities access to the content of your figures, please make sure that

- All figures have descriptive captions (blind users could then use a text-to-speech software or a text-to-Braille hardware)
- Patterns are used instead of or in addition to colors for conveying information (colorblind users would then be able to distinguish the visual elements)
- Any figure lettering has a contrast ratio of at least 4.5:1

Electronic Supplementary Material

Springer accepts electronic multimedia files (animations, movies, audio, etc.) and other supplementary files to be published online along with an article or a book chapter. This feature can add dimension to the author's article, as certain information cannot be printed or is more convenient in electronic form.

Before submitting research datasets as electronic supplementary material, authors should read the journal's Research data policy. We encourage research data to be archived in data repositories wherever possible.

Submission

- Supply all supplementary material in standard file formats.
- Please include in each file the following information: article title, journal name, author names; affiliation and e-mail address of the corresponding author.
- To accommodate user downloads, please keep in mind that larger-sized files may require very long download times and that some users may experience other problems during downloading.

Audio, Video, and Animations

- Aspect ratio: 16:9 or 4:3
- Maximum file size: 25 GB
- Minimum video duration: 1 sec

- Supported file formats: avi, wmv, mp4, mov, m2p, mp2, mpg, mpeg, flv, mxf, mts, m4v, 3gp

Text and Presentations

- Submit your material in PDF format; .doc or .ppt files are not suitable for long-term viability.
- A collection of figures may also be combined in a PDF file.

Spreadsheets

- Spreadsheets should be submitted as .csv or .xlsx files (MS Excel).

Specialized Formats

- Specialized format such as .pdb (chemical), .wrl (VRML), .nb (Mathematica notebook), and .tex can also be supplied.

Collecting Multiple Files

- It is possible to collect multiple files in a .zip or .gz file.

Numbering

- If supplying any supplementary material, the text must make specific mention of the material as a citation, similar to that of figures and tables.
- Refer to the supplementary files as “Online Resource”, e.g., "... as shown in the animation (Online Resource 3)", “... additional data are given in Online Resource 4”.
- Name the files consecutively, e.g. “ESM_3.mpg”, “ESM_4.pdf”.

Captions

- For each supplementary material, please supply a concise caption describing the content of the file.

Processing of supplementary files

- Electronic supplementary material will be published as received from the author without any conversion, editing, or reformatting.

Accessibility

In order to give people of all abilities and disabilities access to the content of your supplementary files, please make sure that

- The manuscript contains a descriptive caption for each supplementary material
- Video files do not contain anything that flashes more than three times per second (so that users prone to seizures caused by such effects are not put at risk)

After Acceptance

Upon acceptance of your article you will receive a link to the special Author Query Application at Springer’s web page where you can sign the Copyright Transfer Statement online and indicate whether you wish to order OpenChoice and offprints.

Once the Author Query Application has been completed, your article will be processed and you will receive the proofs.

Copyright transfer

Authors will be asked to transfer copyright of the article to the Publisher (or grant the Publisher exclusive publication and dissemination rights). This will ensure the widest possible protection and dissemination of information under copyright laws.

Offprints

Offprints can be ordered by the corresponding author.

Color illustrations

Publication of color illustrations is free of charge.

Proof reading

The purpose of the proof is to check for typesetting or conversion errors and the completeness and accuracy of the text, tables and figures. Substantial changes in content, e.g., new results, corrected values, title and authorship, are not allowed without the approval of the Editor.

After online publication, further changes can only be made in the form of an Erratum, which will be hyperlinked to the article.

Online First

The article will be published online after receipt of the corrected proofs. This is the official first publication citable with the DOI. After release of the printed version, the paper can also be cited by issue and page numbers.

Open Choice

Open Choice allows you to publish open access in more than 1850 Springer Nature journals, making your research more visible and accessible immediately on publication.

Article processing charges (APCs) vary by journal – view the full list

Benefits:

- Increased researcher engagement: Open Choice enables access by anyone with an internet connection, immediately on publication.
- Higher visibility and impact: In Springer hybrid journals, OA articles are accessed 4 times more often on average, and cited 1.7 more times on average*.
- Easy compliance with funder and institutional mandates: Many funders require open access publishing, and some take compliance into account when assessing future grant applications.

It is easy to find funding to support open access – please see our funding and support pages for more information.

*) Within the first three years of publication. Springer Nature hybrid journal OA impact analysis, 2018.

Open Choice

Funding and Support pages

Copyright and license term – CC BY

Open Choice articles do not require transfer of copyright as the copyright remains with the author. In opting for open access, the author(s) agree to publish the article under the Creative Commons Attribution License.

Find more about the license agreement

Research Data Policy

A submission to the journal implies that materials described in the manuscript, including all relevant raw data, will be freely available to any researcher wishing to use them for non-commercial purposes, without breaching participant confidentiality.

The journal strongly encourages that all datasets on which the conclusions of the paper rely should be available to readers. We encourage authors to ensure that their datasets are either deposited in publicly available repositories (where available and appropriate) or presented in the main manuscript or additional supporting files whenever possible. Please see Springer Nature's information on recommended repositories.

List of Repositories

Research Data Policy

General repositories - for all types of research data - such as figshare and Dryad may be used where appropriate. Datasets that are assigned digital object identifiers (DOIs) by a data repository may be cited in the reference list. Data citations should include the minimum information recommended by DataCite: authors, title, publisher (repository name), identifier.

DataCite

Where a widely established research community expectation for data archiving in public repositories exists, submission to a community-endorsed, public repository is mandatory. Persistent identifiers (such as DOIs and accession numbers) for relevant datasets must be provided in the paper

For the following types of data set, submission to a community-endorsed, public repository is mandatory:

Mandatory deposition	Suitable repositories
Protein sequences	Uniprot
DNA and RNA sequences	Genbank DNA DataBank of Japan (DDBJ) EMBL Nucleotide Sequence Database (ENA)
DNA and RNA sequencing data	NCBI Trace Archive NCBI Sequence Read Archive (SRA)
Genetic polymorphisms	dbSNP dbVar European Variation Archive (EVA)
Linked genotype and phenotype data	dbGAP The European Genome-phenome Archive (EGA)
Macromolecular structure	Worldwide Protein Data Bank (wwPDB) Biological Magnetic Resonance Data Bank (BMRB) Electron Microscopy Data Bank (EMDB)
Microarray data (must be MIAME compliant)	Gene Expression Omnibus (GEO) ArrayExpress
Crystallographic data for small molecules	Cambridge Structural Database

For more information:

Research Data Policy Frequently Asked Questions

Data availability

The journal encourages authors to provide a statement of Data availability in their article. Data availability statements should include information on where data supporting the results reported in the article can be found, including, where applicable, hyperlinks to publicly archived datasets analysed or generated during the study.

Data availability statements can also indicate whether data are available on request from the authors and where no data are available, if appropriate.

Data Availability statements can take one of the following forms (or a combination of more than one if required for multiple datasets):

- 1. The datasets generated during and/or analysed during the current study are available in the [NAME] repository, [PERSISTENT WEB LINK TO DATASETS]
- 2. The datasets generated during and/or analysed during the current study are not publicly available due [REASON WHY DATA ARE NOT PUBLIC] but are available from the corresponding author on reasonable request.
- 3. The datasets generated during and/or analysed during the current study are available from the corresponding author on reasonable request.
- 4. Data sharing not applicable to this article as no datasets were generated or analysed during the current study.
- 5. All data generated or analysed during this study are included in this published article [and its supplementary information files].

More examples of template data availability statements, which include examples of openly available and restricted access datasets, are available:

Data availability statements

Springer Nature provides a research data policy support service for authors and editors, which can be contacted at researchdata@springernature.com.

This service provides advice on research data policy compliance and on finding research data repositories. It is independent of journal, book and conference proceedings editorial offices and does not advise on specific manuscripts.

Helpdesk

Ethical Responsibilities of Authors

This journal is committed to upholding the integrity of the scientific record. As a member of the Committee on Publication Ethics (COPE) the journal will follow the COPE guidelines on how to deal with potential acts of misconduct.

Authors should refrain from misrepresenting research results which could damage the trust in the journal, the professionalism of scientific authorship, and ultimately the entire scientific endeavour. Maintaining integrity of the research and its presentation is helped by following the rules of good scientific practice, which include*:

- The manuscript should not be submitted to more than one journal for simultaneous consideration.
- The submitted work should be original and should not have been published elsewhere in any form or language (partially or in full), unless the new work concerns an expansion of previous work. (Please provide transparency on the re-use of material to avoid the concerns about text-recycling ('self-plagiarism').
- A single study should not be split up into several parts to increase the quantity of submissions and submitted to various journals or to one journal over time (i.e. 'salami-slicing/publishing').
- Concurrent or secondary publication is sometimes justifiable, provided certain conditions are met. Examples include: translations or a manuscript that is intended for a different group of readers.

- Results should be presented clearly, honestly, and without fabrication, falsification or inappropriate data manipulation (including image based manipulation). Authors should adhere to discipline-specific rules for acquiring, selecting and processing data.
- No data, text, or theories by others are presented as if they were the author's own ('plagiarism'). Proper acknowledgements to other works must be given (this includes material that is closely copied (near verbatim), summarized and/or paraphrased), quotation marks (to indicate words taken from another source) are used for verbatim copying of material, and permissions secured for material that is copyrighted.

Important note: the journal may use software to screen for plagiarism.

- Authors should make sure they have permissions for the use of software, questionnaires/(web) surveys and scales in their studies (if appropriate).
- Authors should avoid untrue statements about an entity (who can be an individual person or a company) or descriptions of their behavior or actions that could potentially be seen as personal attacks or allegations about that person.
- Research that may be misapplied to pose a threat to public health or national security should be clearly identified in the manuscript (e.g. dual use of research). Examples include creation of harmful consequences of biological agents or toxins, disruption of immunity of vaccines, unusual hazards in the use of chemicals, weaponization of research/technology (amongst others).
- Authors are strongly advised to ensure the author group, the Corresponding Author, and the order of authors are all correct at submission. Adding and/or deleting authors during the revision stages is generally not permitted, but in some cases may be warranted. Reasons for changes in authorship should be explained in detail. Please note that changes to authorship cannot be made after acceptance of a manuscript.

*All of the above are guidelines and authors need to make sure to respect third parties rights such as copyright and/or moral rights.

Upon request authors should be prepared to send relevant documentation or data in order to verify the validity of the results presented. This could be in the form of raw data, samples, records, etc. Sensitive information in the form of confidential or proprietary data is excluded.

If there is suspicion of misbehavior or alleged fraud the Journal and/or Publisher will carry out an investigation following COPE guidelines. If, after investigation, there are valid concerns, the author(s) concerned will be contacted under their given e-mail address and given an opportunity to address the issue. Depending on the situation, this may result in the Journal's and/or Publisher's implementation of the following measures, including, but not limited to:

- If the manuscript is still under consideration, it may be rejected and returned to the author.
- If the article has already been published online, depending on the nature and severity of the infraction:
  - an erratum/correction may be placed with the article
  - an expression of concern may be placed with the article
  - or in severe cases retraction of the article may occur.

The reason will be given in the published erratum/correction, expression of concern or retraction note. Please note that retraction means that the article is **maintained on the platform**, watermarked "retracted" and the explanation for the retraction is provided in a note linked to the watermarked article.

- The author's institution may be informed
- A notice of suspected transgression of ethical standards in the peer review system may be included as part of the author's and article's bibliographic record.

Fundamental errors

Authors have an obligation to correct mistakes once they discover a significant error or inaccuracy in their published article. The author(s) is/are requested to contact the journal and explain in what sense the error is impacting the article. A decision on how to correct the literature will depend on the nature of the error. This may be a correction or retraction. The retraction note should provide transparency which parts of the article are impacted by the error.

Suggesting / excluding reviewers

Authors are welcome to suggest suitable reviewers and/or request the exclusion of certain individuals when they submit their manuscripts. When suggesting reviewers, authors should make sure they are totally independent and not connected to the work in any way. It is strongly recommended to suggest a mix of reviewers from different countries and different institutions. When suggesting reviewers, the Corresponding Author must provide an institutional email address for each suggested reviewer, or, if this is not possible to include other means of verifying the identity such as a link to a personal homepage, a link to the publication record or a researcher or author ID in the submission letter. Please note that the Journal may not use the suggestions, but suggestions are appreciated and may help facilitate the peer review process.

Compliance with Ethical Standards

To ensure objectivity and transparency in research and to ensure that accepted principles of ethical and professional conduct have been followed, authors should include information regarding sources of funding, potential conflicts of interest (financial or non-financial), informed consent if the research involved human participants, and a statement on welfare of animals if the research involved animals.

Authors should include the following statements (if applicable) in a separate section entitled "Compliance with Ethical Standards" when submitting a paper:

- Disclosure of potential conflicts of interest
- Research involving Human Participants and/or Animals
- Informed consent

Please note that standards could vary slightly per journal dependent on their peer review policies (i.e. single or double blind peer review) as well as per journal subject discipline. Before submitting your article check the instructions following this section carefully.

The corresponding author should be prepared to collect documentation of compliance with ethical standards and send if requested during peer review or after publication.

The Editors reserve the right to reject manuscripts that do not comply with the above-mentioned guidelines. The author will be held responsible for false statements or failure to fulfill the above-mentioned guidelines.

Disclosure of potential conflicts of interest

Authors must disclose all relationships or interests that could have direct or potential influence or impart bias on the work. Although an author may not feel there is any conflict, disclosure of relationships and interests provides a more complete and transparent process, leading to an accurate and objective assessment of the work. Awareness of a real or perceived conflicts of interest is a perspective to which the readers are entitled. This is not meant to imply that a financial relationship with an organization that sponsored the research or compensation received for consultancy work is inappropriate. Examples of potential conflicts of interests **that are directly or indirectly related to the research** may include but are not limited to the following:

- Research grants from funding agencies (please give the research funder and the grant number)
- Honoraria for speaking at symposia
- Financial support for attending symposia
- Financial support for educational programs
- Employment or consultation
- Support from a project sponsor
- Position on advisory board or board of directors or other type of management relationships
- Multiple affiliations
- Financial relationships, for example equity ownership or investment interest
- Intellectual property rights (e.g. patents, copyrights and royalties from such rights)
- Holdings of spouse and/or children that may have financial interest in the work

In addition, interests that go beyond financial interests and compensation (non-financial interests) that may be important to readers should be disclosed. These may include but are not limited to personal relationships or competing interests directly or indirectly tied to this research, or professional interests or personal beliefs that may influence your research.

The corresponding author collects the conflict of interest disclosure forms from all authors. In author collaborations where formal agreements for representation allow it, it is sufficient for the corresponding author to sign the disclosure form on behalf of all authors. Examples of forms can be found

here:

The corresponding author will include a summary statement in the text of the manuscript in a separate section before the reference list, that reflects what is recorded in the potential conflict of interest disclosure form(s). See below examples of disclosures:

Funding: This study was funded by X (grant number X).

Conflict of Interest: Author A has received research grants from Company A. Author B has received a speaker honorarium from Company X and owns stock in Company Y. Author C is a member of committee Z.

If no conflict exists, the authors should state:

Conflict of Interest: The authors declare that they have no conflict of interest.

Research involving human participants and/or animals

1) Statement of human rights

When reporting studies that involve human participants, authors should include a statement that the studies have been approved by the appropriate institutional and/or national research ethics committee and have been

performed in accordance with the ethical standards as laid down in the 1964 Declaration of Helsinki and its later amendments or comparable ethical standards.

If doubt exists whether the research was conducted in accordance with the 1964 Helsinki Declaration or comparable standards, the authors must explain the reasons for their approach, and demonstrate that the independent ethics committee or institutional review board explicitly approved the doubtful aspects of the study.

If a study was granted exemption from requiring ethics approval, this should also be detailed in the manuscript (including the name of the ethics committee that granted the exemption and the reasons for the exemption).

Authors must - in all situations as described above - include the name of the ethics committee and the reference number where appropriate.

The following statements should be included in the text before the References section:

Ethical approval: "All procedures performed in studies involving human participants were in accordance with the ethical standards of the institutional and/or national research committee (include name of committee + reference number) and with the 1964 Helsinki declaration and its later amendments or comparable ethical standards."

Ethical approval retrospective studies

Although retrospective studies are conducted on already available data or biological material (for which formal consent may not be needed or is difficult to obtain) ethical approval may be required dependent on the law and the national ethical guidelines of a country. Authors should check with their institution to make sure they are complying with the specific requirements of their country.

2) Statement on the welfare of animals

The welfare of animals used for research must be respected. When reporting experiments on animals, authors should indicate whether the international, national, and/or institutional guidelines for the care and use of animals have been followed, and that the studies have been approved by a research ethics committee at the institution or practice at which the studies were conducted (where such a committee exists). Please provide the name of ethics committee and relevant permit number.

For studies with animals, the following statement should be included in the text before the References section:

Ethical approval: "All applicable international, national, and/or institutional guidelines for the care and use of animals were followed."

If applicable (where such a committee exists): "All procedures performed in studies involving animals were in accordance with the ethical standards of the institution or practice at which the studies were conducted.(include name of committee + permit number)"

If articles do not contain studies with human participants or animals by any of the authors, please select one of the following statements:

"This article does not contain any studies with human participants performed by any of the authors."

"This article does not contain any studies with animals performed by any of the authors."

"This article does not contain any studies with human participants or animals performed by any of the authors."

Informed consent

All individuals have individual rights that are not to be infringed. Individual participants in studies have, for example, the right to decide what happens to the (identifiable) personal data gathered, to what they have said during a study or an interview, as well as to any photograph that was taken. This is especially true concerning

images of vulnerable people (e.g. minors, patients, refugees, etc) or the use of images in sensitive contexts. In many instances authors will need to secure written consent before including images. Identifying details (names, dates of birth, identity numbers and other information) of the participants that were studied should not be published in written descriptions, photographs, and genetic profiles unless the information is essential for scholarly purposes and the participant (or parent or guardian if the participant is incapable) gave written informed consent for publication. Complete anonymity is difficult to achieve in some cases. Detailed descriptions of individual participants, whether of their whole bodies or of body sections, may lead to disclosure of their identity. Under certain circumstances consent is not required as long as information is anonymized and the submission does not include images that may identify the person.

Informed consent for publication should be obtained if there is any doubt. For example, masking the eye region in photographs of participants is inadequate protection of anonymity. If identifying characteristics are altered to protect anonymity, such as in genetic profiles, authors should provide assurance that alterations do not distort scientific meaning.

Exceptions where it is not necessary to obtain consent:

• Images such as x rays, laparoscopic images, ultrasound images, brain scans, pathology slides unless there is a concern about identifying information in which case, authors should ensure that consent is obtained.

• Reuse of images: If images are being reused from prior publications, the Publisher will assume that the prior publication obtained the relevant information regarding consent. Authors should provide the appropriate attribution for republished images.

Consent and already available data and/or biologic material

Regardless of whether material is collected from living or dead patients, they (family or guardian if the deceased has not made a pre-mortem decision) must have given prior written consent. The aspect of confidentiality as well as any wishes from the deceased should be respected.

Data protection, confidentiality and privacy

When biological material is donated for or data is generated as part of a research project authors should ensure, as part of the informed consent procedure, that the participants are made what kind of (personal) data will be processed, how it will be used and for what purpose. In case of data acquired via a biobank/biorepository, it is possible they apply a broad consent which allows research participants to consent to a broad range of uses of their data and samples which is regarded by research ethics committees as specific enough to be considered "informed". However, authors should always check the specific biobank/biorepository policies or any other type of data provider policies (in case of non-bio research) to be sure that this is the case.

Authorship principles

These guidelines describe authorship principles and good authorship practices to which prospective authors should adhere to.

Authorship clarified

The Journal and Publisher assume all authors agreed with the content and that all gave explicit consent to submit and that they obtained consent from the responsible authorities at the institute/organization where the work has been carried out, **before** the work is submitted.

The Publisher does not prescribe the kinds of contributions that warrant authorship. It is recommended that authors adhere to the guidelines for authorship that are applicable in their specific research field. In absence of specific guidelines it is recommended to adhere to the following guidelines*:

All authors whose names appear on the submission

1) made substantial contributions to the conception or design of the work; or the acquisition, analysis, or interpretation of data; or the creation of new software used in the work;

2) drafted the work or revised it critically for important intellectual content;

3) approved the version to be published; and

4) agree to be accountable for all aspects of the work in ensuring that questions related to the accuracy or integrity of any part of the work are appropriately investigated and resolved.

* Based on/adapted from:

ICMJE, Defining the Role of Authors and Contributors,

Transparency in authors' contributions and responsibilities to promote integrity in scientific publication, McNutt at all, PNAS February 27, 2018

Disclosures and declarations

All authors are requested to include information regarding sources of funding, financial or non-financial interests, study-specific approval by the appropriate ethics committee for research involving humans and/or animals, informed consent if the research involved human participants, and a statement on welfare of animals if the research involved animals (as appropriate).

The decision whether such information should be included is not only dependent on the scope of the journal, but also the scope of the article. Work submitted for publication may have implications for public health or general welfare and in those cases it is the responsibility of all authors to include the appropriate disclosures and declarations.

Data transparency

All authors are requested to make sure that all data and materials as well as software application or custom code support their published claims and comply with field standards. Please note that journals may have individual policies on (sharing) research data in concordance with disciplinary norms and expectations. Please check the Instructions for Authors of the Journal that you are submitting to for specific instructions.

Role of the Corresponding Author

One author is assigned as Corresponding Author and acts on behalf of all co-authors and ensures that questions related to the accuracy or integrity of any part of the work are appropriately addressed.

The Corresponding Author is responsible for the following requirements:

- ensuring that all listed authors have approved the manuscript before submission, including the names and order of authors;
- managing all communication between the Journal and all co-authors, before and after publication;*
- providing transparency on re-use of material and mention any unpublished material (for example manuscripts in press) included in the manuscript in a cover letter to the Editor;
- making sure disclosures, declarations and transparency on data statements from all authors are included in the manuscript as appropriate (see above).

* The requirement of managing all communication between the journal and all co-authors during submission and proofing may be delegated to a Contact or Submitting Author. In this case please make sure the Corresponding Author is clearly indicated in the manuscript.

Author contributions

Please check the Instructions for Authors of the Journal that you are submitting to for specific instructions regarding contribution statements.

In absence of specific instructions and in research fields where it is possible to describe discrete efforts, the Publisher recommends authors to include contribution statements in the work that specifies the contribution of every author in order to promote transparency. These contributions should be listed at the separate title page.

Examples of such statement(s) are shown below:

• Free text:

All authors contributed to the study conception and design. Material preparation, data collection and analysis were performed by [full name], [full name] and [full name]. The first draft of the manuscript was written by [full name] and all authors commented on previous versions of the manuscript. All authors read and approved the final manuscript.

Example: CRediT taxonomy:

• Conceptualization: [full name], …; Methodology: [full name], …; Formal analysis and investigation: [full name], …; Writing - original draft preparation: [full name, …]; Writing - review and editing: [full name], …; Funding acquisition: [full name], …; Resources: [full name], …; Supervision: [full name],….

For **review articles** where discrete statements are less applicable a statement should be included who had the idea for the article, who performed the literature search and data analysis, and who drafted and/or critically revised the work.

For articles that are based primarily on the **student's dissertation or thesis**, it is recommended that the student is usually listed as principal author:

A Graduate Student's Guide to Determining Authorship Credit and Authorship Order, APA Science Student Council 2006

Affiliation

The primary affiliation for each author should be the institution where the majority of their work was done. If an author has subsequently moved, the current address may additionally be stated. Addresses will not be updated or changed after publication of the article.

Changes to authorship

Authors are strongly advised to ensure the correct author group, the Corresponding Author, and the order of authors at submission. Changes of authorship by adding or deleting authors, and/or changes in Corresponding Author, and/or changes in the sequence of authors are **not** accepted **after acceptance** of a manuscript.

- **Please note that author names will be published exactly as they appear on the accepted submission!**

Please make sure that the names of all authors are present and correctly spelled, and that addresses and affiliations are current.

Adding and/or deleting authors at revision stage are generally not permitted, but in some cases it may be warranted. Reasons for these changes in authorship should be explained. Approval of the change during revision

is at the discretion of the Editor-in-Chief. Please note that journals may have individual policies on adding and/or deleting authors during revision stage.

Author identification

Authors are recommended to use their ORCID ID when submitting an article for consideration or acquire an ORCID ID via the submission process.

Deceased or incapacitated authors

For cases in which a co-author dies or is incapacitated during the writing, submission, or peer-review process, and the co-authors feel it is appropriate to include the author, co-authors should obtain approval from a (legal) representative which could be a direct relative.

Authorship issues or disputes

In the case of an authorship dispute during peer review or after acceptance and publication, the Journal will not be in a position to investigate or adjudicate. Authors will be asked to resolve the dispute themselves. If they are unable the Journal reserves the right to withdraw a manuscript from the editorial process or in case of a published paper raise the issue with the authors' institution(s) and abide by its guidelines.

Confidentiality

Authors should treat all communication with the Journal as confidential which includes correspondence with direct representatives from the Journal such as Editors-in-Chief and/or Handling Editors and reviewers' reports unless explicit consent has been received to share information.

English Language Support

For editors and reviewers to accurately assess the work presented in your manuscript you need to ensure the English language is of sufficient quality to be understood. If you need help with writing in English you should consider:

- Asking a colleague who is a native English speaker to review your manuscript for clarity.
- Visiting the English language tutorial which covers the common mistakes when writing in English.
- Using a professional language editing service where editors will improve the English to ensure that your meaning is clear and identify problems that require your review. Two such services are provided by our affiliates Nature Research Editing Service and American Journal Experts. Springer authors are entitled to a 10% discount on their first submission to either of these services, simply follow the links below

.

English language tutorial

Nature Research Editing Service

American Journal Experts

Please note that the use of a language editing service is not a requirement for publication in this journal and does not imply or guarantee that the article will be selected for peer review or accepted.

If your manuscript is accepted it will be checked by our copyeditors for spelling and formal style before publication.